

Este estudo dá continuidade ao trabalho "Descobrimos novas relações conceituais em Biologia" foi orientado por dois objetivos principais: 1º revisar a história do desenvolvimento do conceito "vermes"; 2º examinar as concepções que os alunos têm sobre este grupo de seres. Não fomos orientados pela pressuposição de que estas duas trajetórias possam ser sobrepostas. O trabalho envolveu exame de textos da H. da Biologia (Houssay, Callot, Bodenheimer, Guyénot) e H. da Ciência (Pinero, Taton) para retomar o caminho histórico da construção deste conceito, atividade difícil, que nos obrigou a examinar a história das classificações biológicas. Estas revelaram que estes seres foram, frequentemente, classificados como Artrópodes, devido a semelhança encontrada entre as larvas e os vermes. Outra concepção comum, admitia a geração espontânea destes seres considerados como imperfeitos. As percepções dos alunos foram levantadas através de questionários aplicados em 120 alunos de 6ª série do 1º grau de 5 escolas públicas de POA, RS. A análise mostrou que 41% dos alunos não consideram os vermes como animais; o verme mais conhecido é a "lombriga" 90%, muitos confundem vermes e bactérias, chamando-os de micróbios 60%, associam sua presença no organismo à ingestão de substâncias doces 60% ou de alimentos contaminados e a sua presença no solo à existência de fezes 40%. Pretendeu-se, com o estudo, ampliar a rede de relações conceituais esboçada no trabalho anterior e, por comparação, identificar conceitos que tem funcionado como "obstáculos" a compreensão desta temática (FAPERGS) - Aperfeiçoamento.